

ENSAIO BRASILEIRO DE CULTIVARES RECOMENDADAS DE AVEIA – SÃO CARLOS, 2010

Rodolfo Godoy¹, Patrícia Menezes Santos¹, Francisco H.Souza¹

O ensaio foi instalado na Embrapa Pecuária Sudeste, em São Carlos, SP, em 21 de junho de 2010, sob irrigação por aspersão, em Latossolo Vermelho-Amarelo que recebeu, em função da análise química do solo, adubação de plantio de 280 kg/ha da fórmula 08-28-16 e cobertura, em 13 de julho, de 100 kg/ha de N de sulfato de amônio. A emergência das plântulas ocorreu em 28 de junho. Foram avaliadas vinte e cinco cultivares recomendadas pela Comissão Brasileira de Pesquisa de Aveia, em esquema de parcelas subdivididas. A parcela principal era constituída pelo tratamento ou não com o fungicida tebuconazole (750 ml/ha) (Folicur). O delineamento experimental utilizado foi o de blocos ao acaso com três repetições, com parcelas de cinco metros de comprimento espaçadas entre si de 0,20 m. A área útil das parcelas era constituída de 4 m das quatro linhas centrais. Em 13 de julho foi feita a aplicação do fungicida, conforme a metodologia prescrita pela Comissão Brasileira de Pesquisa de Aveia, embora não houvesse sintomas de ferrugem da folha, que, efetivamente não ocorreu em 2010. A análise da variância não revelou interações significativas entre cultivares e tratamento com fungicida para nenhuma das variáveis estudadas, motivo pelo qual os resultados representam a média de seis repetições. A Tabela 1 apresenta os principais resultados obtidos. A cultivar Brisasul foi a mais produtiva e, além desta, outras quinze cultivares superaram a média experimental, de 3437 kg/ha: Albasul, URS Guapa, URS Tarimba, URS Taura, Barbarasul, URS 22, UPFA Gauderia, URS Corona, FAEM 5, URS Torena, IAC 7, UPFA 20, UPFA 22, UPF 18 e URS Guria. Os valores encontrados para peso do hectolitro (PH) foram altos, todos acima de 53 kg/100 l. As cultivares IAC 7, UPF 18, URS Charrua e UPF 15 apresentaram plantas com estatura superior a 1 m e a cultivar URS Taura apresentou as plantas de menor estatura. O percentual de plantas acamadas ocorrido no experimento pode ser considerado desprezível. As cultivares UPFA 22, URS Taura, Barbarasul e Louise atingiram o florescimento (considerando-se florescimento por 50% de plantas florescidas na parcela) em período inferior a cinquenta dias.

¹ Pesquisadores da Embrapa Pecuária Sudeste – Caixa Postal 339, São Carlos-SP, 13560-970. Endereço eletrônico: godoy@cnpqse.embrapa.br

Tabela 1. Rendimento de grãos desaristados (RG-kg/ha), peso do hectolitro (PH-kg/100 l), estatura de plantas (Est-cm), percentagem de plantas acamadas na colheita de grãos (Acam) e dias da emergência ao florescimento (DEF). Médias seguidas por letras diferentes, em cada coluna, diferem estatisticamente entre si. (Duncan, $p < 0,05$).

Cultivar	RG	PH	Est.	Acam	DEF
BRISASUL	4024 a	55	a 90	e-h 0	b56
ALBASUL	3817 ab	55	a 90	e-h 0	b56
URS GUAPA	3778 abc	55	a 96	b-f 0	b56
URS TARIMBA	3756 abc	56	a 90	e-h 0	b56
URS TAURA	3708 a-d	55	a 76	j 0	b49
BARBARASUL	3658 a-e	56	a 97	b-e 0	b49
URS 22	3642 a-e	57	a 79	ij 0	b51
UPFA GAUDERIA	3613 a-e	56	a 95	c-f 0	b56
URS CORONA	3575 a-e	55	a 92	d-g 0	b60
FAEM 5	3560 a-e	54	a 93	c-f 0	b51
URS TORENA	3553 a-e	55	a 95	c-f 1	b51
IAC 7	3545 a-e	56	a 103	b 0	b51
UPFA 20	3541 a-e	55	a 94	c-f 4	b56
UPFA 22	3505 a-e	56	a 96	b-e 0	b43
UPF18	3500 a-e	55	a 101	bc 0	b63
URS GURIA	3496 a-e	55	a 93	c-f 0	b56
FAEM 4	3375 b-e	56	a 97	b-e 4	b51
URS FAPA SLAVA	3305 b-f	55	a 83	hij 0	b59
URS CHARRUA	3262 b-f	54	a 111	a 0	b58
URS 21	3215 c-f	56	a 99	bcd 0	b56
UFRGS 19	3165 def	56	a 88	fgh 0	b56
UFRGS 14	3111 ef	54	a 99	bcd 12	a63
LOUISE	3093 ef	55	a 85	ghi 0	b49
UPF16	2782 fg	55	a 93	c-f 2	b58
UPF15	2356 g	54	a 101	bc 5	b58
Média	3437	55	93	1	
CV (%)	12	4,4	6,2	416	